

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIUMA - FUCRI
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE –UNESC
(Consolidado)**

Criciúma - SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

A T I V O

	2009 - R\$	2008 - R\$
CIRCULANTE	19.090.451,33	17.625.879,23
DISPONIBILIDADES	6.258.248,95	3.117.489,66
Caixa e bancos	2.179.385,45	2.205.698,23
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4.078.863,50	911.791,43
DIREITOS REALIZÁVEIS	12.658.588,19	14.113.621,78
Créditos de convênios	1.059.647,37	888.178,22
Mensalidades / Faturas a receber	13.895.440,70	13.323.072,10
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.710.268,47)	(3.362.705,06)
Auxílios, subv., contrib. e inc. Municipais e Estaduais	1.537.551,65	2.076.390,21
Cheques a receber	-	33.700,25
Adiantamentos diversos	403.404,15	287.522,31
Impostos a recuperar	164,17	230.330,00
Estoques	282.389,86	216.216,63
Outras contas a receber	190.258,76	420.917,12
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	173.614,19	394.767,79
Arrendamento mercantil	173.077,30	394.211,84
Seguros a apropriar	536,89	555,95
NÃO CIRCULANTE	58.571.783,04	60.066.288,44
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.624.538,98	3.122.988,91
Mensalidades / Faturas a receber	2.549.936,68	3.100.527,52
Auxílios, subv., contrib. e inc. Municipais e Estaduais	820.000,00	820.000,00
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(820.000,00)	(820.000,00)
Depósitos judiciais	66.250,80	19.109,89
Outras contas a receber	8.351,50	3.351,50
INVESTIMENTOS	4.839,79	4.839,79
Participações diversas	4.839,79	4.839,79
IMOBILIZADO	55.713.423,42	56.169.578,30
Terrenos	13.010.920,00	13.010.920,00
Edificações e benfeitorias	33.373.583,61	32.885.424,33
Máquinas, equipamentos e instalações	9.126.084,68	8.233.627,83
Veículos	466.692,47	466.692,47
Móveis e utensílios	4.799.889,31	4.363.985,23
Biblioteca	4.960.301,82	4.579.482,25
Computadores e periféricos	2.226.005,58	2.312.470,69
Sistemas/Softwares	390.454,74	325.329,11
Imobilizado em andamento	1.423.972,74	270.090,45
Bens de terceiros	518.401,61	-
(-) Depreciação acumulada	(14.582.883,14)	(10.278.444,06)
INTANGÍVEL	228.980,85	768.881,44
Sistemas/Softwares	852.418,95	768.881,44
(-) Amortização acumulada	(623.438,10)	-
TOTAL DO ATIVO	77.662.234,37	77.692.167,67

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIUMA - FUCRI
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE –UNESC
(Consolidado)**

Criciúma - SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

P A S S I V O

	2009 - R\$	2008 - R\$
CIRCULANTE		
Fornecedores	30.972.943,24	31.146.994,44
Salários e ordenados a pagar	1.579.190,82	1.697.954,50
Impostos, taxas e contribuições diversas	2.552.114,40	2.405.555,75
Instituições financeiras	13.781.337,93	12.386.986,05
Provisão para férias	6.830.764,92	8.327.649,05
Recursos de convênios	4.361.093,77	3.731.353,91
Outros débitos	411.003,00	614.605,28
NÃO CIRCULANTE	11.312.604,48	5.276.243,67
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.312.604,48	5.276.243,67
Impostos, taxas e contribuições diversas	479.974,05	569.409,06
Instituições financeiras	8.328.178,31	3.173.828,41
Receitas diferidas	625.174,60	845.657,57
Provisões p/ contigências	347.098,32	29.200,00
Doações/subvenções para investimento	1.154.636,49	-
Outros débitos	377.542,71	658.148,63
PATRIMÔNIO SOCIAL	35.376.686,65	41.268.929,56
Patrimônio institucional	19.287.200,24	21.608.194,99
Doações patrimoniais	968.173,39	1.223.979,08
Reserva de reavaliação	18.567.962,81	18.999.120,76
Déficit do exercício	(3.446.649,79)	(562.365,27)
TOTAL DO PASSIVO	77.662.234,37	77.692.167,67

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIUMA - FUCRI
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE –UNESC
(Consolidado)**

Criciúma - SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	01/01/2009 a 31/12/2009 - R\$	01/01/2008 a 31/12/2008 - R\$
RECEITA BRUTA		
Terceiro Grau	60.869.973,18	55.885.344,91
Colégio de Aplicação	1.135.437,81	1.240.083,15
Pós-Graduação / mestrado	4.138.368,50	4.128.569,88
Extensão	241.381,81	311.970,83
Instituto de pesquisas	2.301.920,76	2.586.259,25
Unidades acadêmicas	514.047,43	11.127,66
Convênios	292.102,65	892.593,04
Auxílios, subv., contrib. e inc. Municipais e Estaduais	5.202.082,42	5.166.817,94
Auxílios e subvenções hospitalares	5.975.586,84	6.125.126,60
Serviços médico-hospitalares e laboratoriais	15.228.647,71	13.935.591,90
Comercialização de bens e serviços e outras receitas	4.595.237,72	4.536.724,67
DEDUÇÕES	(27.377.138,75)	(23.567.660,11)
Gratuidade - Hospital	(8.581.540,74)	(7.547.705,90)
Gratuidade - Educação	(18.795.598,01)	(16.019.954,21)
RECEITA LÍQUIDA	73.117.648,08	71.252.549,72
CUSTOS OPERACIONAIS	(62.632.135,51)	(57.023.323,51)
Hospital	(11.808.231,33)	(10.730.459,58)
Educação	(50.823.904,18)	(46.292.863,93)
RESULTADO BRUTO	10.485.512,57	14.229.226,21
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(13.932.162,36)	(14.791.591,48)
Despesas financeiras	(2.660.167,44)	(2.182.298,36)
Receitas financeiras	820.805,05	1.179.808,98
Despesas gerais e administrativas	(12.607.930,51)	(14.096.796,61)
Variações e correções monetárias	30.377,24	222.779,31
Outras receitas e despesas	484.753,30	84.915,20
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(3.446.649,79)	(562.365,27)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIUMA - FUCRI
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE –UNESC
(Consolidado)**

Criciúma - SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOSEXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em Reais)

EVENTOS	PATRIMÔNIO INSTITUCIONAL	DOAÇÕES PATRIMONIAIS	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2007	16.823.699,12	969.779,50	19.378.741,39	4.249.143,43	41.421.363,44
Ajuste do patrimônio institucional	4.249.143,43	-	-	(4.249.143,43)	-
Ajuste de exercícios anteriores	155.731,81	-	-	-	155.731,81
Realização da reavaliação de bens do ativo imobiliz	379.620,63	-	(379.620,63)	-	-
Recurso de convênio aplicado em imobilizações	-	254.199,58	-	-	254.199,58
Déficit do exercício	-	-	-	(562.365,27)	(562.365,27)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	21.608.194,99	1.223.979,08	18.999.120,76	(562.365,27)	41.268.929,56
Ajuste do patrimônio institucional	(562.365,27)	-	-	562.365,27	-
Ajuste de exercícios anteriores	(2.189.787,43)	-	-	-	(2.189.787,43)
Realização da reavaliação de bens do ativo imobiliz	431.157,95	-	(431.157,95)	-	-
Recurso de convênio aplicado em imobilizações	-	(255.805,69)	-	-	(255.805,69)
Déficit do exercício	-	-	-	(3.446.649,79)	(3.446.649,79)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	19.287.200,24	968.173,39	18.567.962,81	(3.446.649,79)	35.376.686,65
Mutações do Período	(2.320.994,75)	(255.805,69)	(431.157,95)	(2.884.284,52)	(5.892.242,91)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIUMA - FUCRI
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE –UNESC
(Consolidado)**

Criciúma - SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	01/01/2009 a 31/12/2009 - R\$	01/01/2008 a 31/12/2008 - R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(3.446.649,79)	(562.365,27)
Ajuste de exercícios anteriores	(2.189.787,43)	155.731,81
Resultado líquido das depreciações e amortizações	4.927.877,18	1.874.703,21
Redução (Aumento) de Créditos de convênios	(171.469,15)	(98.903,35)
Redução (Aumento) de Mensalidades/Faturas a receber	(21.777,76)	(1.305.014,42)
Aumento (Redução) de Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	1.347.563,41	4.182.705,06
Redução (Aumento) de Auxílios, subv., contrib. e inc. Municipais e Estaduais	538.838,56	(196.828,58)
Redução (Aumento) de Cheques a receber	18.079,19	(17.476,61)
Redução (Aumento) de Adiantamentos diversos	(115.881,84)	635.955,65
Redução (Aumento) de Impostos a recuperar	230.165,83	(9.549,59)
Redução (Aumento) de Estoques	(66.173,23)	24.242,04
Redução (Aumento) de Outras contas a receber	241.279,42	282.024,95
Redução (Aumento) de Despesas do exercício seguinte	221.153,60	507.338,90
Redução (Aumento) de Depósitos judiciais	(47.140,91)	(19.109,89)
Aumento (Redução) de Fornecedores	(118.763,68)	222.916,65
Aumento (Redução) de Salários e ordenados a pagar	146.558,65	431.132,17
Aumento (Redução) de Impostos, taxas e contribuições diversas	1.304.916,87	(234.930,73)
Aumento (Redução) de Provisões para férias	629.739,86	271.761,27
Aumento (Redução) de Provisões p/ contigências	317.898,32	29.200,00
Aumento (Redução) de Outros débitos	(806.057,42)	462.641,50
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(3.931.821,71)	(4.452.475,41)
(Aumento líquido) do imobilizado	(3.848.284,20)	(3.683.593,97)
(Aumento líquido) do intangível	(83.537,51)	(768.881,44)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	4.132.211,32	(1.053.219,09)
Aumento (Redução) do Patrimônio Institucional por auxílios	(255.805,69)	254.199,58
Aumento (Redução) de Instituições financeiras	3.657.465,77	(1.714.937,06)
Aumento (Redução) de Recursos de convênios	(203.602,28)	218.110,79
Aumento (Redução) de Receitas diferidas	(220.482,97)	189.407,60
Aumento (Redução) de Doações/subvenções p/ investimentos	1.154.636,49	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	3.140.759,29	1.130.480,27
Disponibilidades no início do exercício	3.117.489,66	1.987.009,39
Disponibilidades no final do exercício	6.258.248,95	3.117.489,66

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIUMA - FUCRI
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE –UNESC
(Consolidado)

Criciúma - SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	01/01/2009 a 31/12/2009 - R\$	01/01/2008 a 31/12/2008 - R\$
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
RECEITA BRUTA	100.494.786,83	94.820.209,83
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(18.651.083,79)	(21.388.233,48)
Materias de exped., limp.,manut. e médico hospitalar	(3.748.960,36)	(3.608.338,86)
Serviços de terceiros	(5.110.511,58)	(4.988.426,29)
Serviços de fretes, correios e profissionais	(2.076.240,09)	(436.605,13)
Manutenções em geral, veículos e aluguéis	(1.603.983,80)	(1.942.622,56)
Água, energia, telefone, combustível	(1.572.545,09)	(1.934.394,85)
Viagens, estadas, alimentação e deslocamentos	(425.839,28)	(1.305.283,78)
Propaganda e publicidade	(1.118.007,22)	(1.051.018,90)
Projetos	(1.194.728,35)	(1.689.026,81)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.112.436,14)	(4.250.670,59)
Outros	(687.831,88)	(181.845,71)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	81.843.703,04	73.431.976,35
(-) RETENÇÕES	(3.060.698,98)	(2.102.074,86)
Depreciação e amortização do período	(3.060.698,98)	(2.102.074,86)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	78.783.004,06	71.329.901,49
(+) VALORES RECEBIDOS DE TERCEIROS	1.487.982,29	1.591.421,75
Receitas financeiras	820.805,05	1.507.402,43
Outras receitas	667.177,24	84.019,32
(+) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	80.270.986,35	72.921.323,24
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(80.270.986,35)	(72.921.323,24)
Remuneração do trabalho, encargos e demais benefícios	(53.100.208,43)	(47.241.745,00)
Capacitação e treinamento	(162.813,33)	(288.814,03)
Gratuidades concedidas	(27.377.138,75)	(23.567.660,11)
Governo (Impostos, taxas e contribuições)	(60.502,85)	(98.356,87)
Terceiros (Juros, multas e outras despesas financeiras)	(3.016.972,78)	(2.287.112,50)
Déficit do exercício	3.446.649,79	562.365,27

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Consolidadas)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA – FUCRI, MANTENEDORA DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE -UNESC é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, instituída pelo Poder Público Municipal, de caráter educacional e de assistência social, que tem por finalidade a organização e manutenção de estabelecimentos de ensino em todos os níveis, promover a divulgação de assuntos de natureza técnica, científica e cultural, bem como ações que visem ao aprimoramento do homem na sociedade, valendo-se dos meios necessários a consecução de seus objetivos. Regendo-se pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

A Fundação aderiu ao Programa Universidade para Todos – ProUni, com a finalidade de concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequencias de formação específica.

Mediante convênio firmado com o Governo do Estado de Santa Catarina, administra o **HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ**, que tem por finalidade a prestação de serviços de assistência na área da saúde hospitalar, proporcionando meios para reabilitação física e social, e dispor-se como meio para aprendizagem e treinamento de estudantes de medicina, enfermagem e demais cursos e atividades relacionadas com a área da saúde hospitalar.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades das Entidades sem Fins Lucrativos e normas da Comissão de Valores Mobiliários, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, Medida Provisória nº 449, de 04 de dezembro de 2008 e Lei 11.941 de 27 de maio de 2009. Tais dispositivos tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”. Dentre as alterações trazidas que se aplicam à organização, apresenta-se a seguir aquelas já efetuadas, assim como aquelas onde se buscará a adequação até o encerramento do exercício de 2010:

A) BALANÇO PATRIMONIAL - Segue a classificação da Lei nº 6.404/76, com alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, onde o Ativo e Passivo dividem-se em “**Circulante**” e “**Não Circulante**”. No Ativo Não Circulante foi criado o grupo de bens “**Intangíveis**”, para os quais foram transferidos os bens incorpóreos que se enquadram nessa classificação. Os valores registrados anteriormente como “Resultado de Exercícios Futuros” foram transferidos para o “Passivo Não Circulante” em conta representativa de “Receitas Diferidas”. Também foi mantido o grupo de “**Reserva de Reavaliação**” no Patrimônio Social, até que ocorra a totalidade de sua realização ou amortização, conforme previsto nessa legislação.

B) DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC - Introduzida pela Lei nº 11.638/07, a qual veio substituir a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR. Tal demonstração vêm divulgar os fluxos de caixa dividindo-o nas seguintes categorias: - Fluxo de caixa da atividade operacional; - Fluxo de caixa da atividade de investimentos; - Fluxo de caixa da atividade de financiamentos; - Caixa e equivalentes de caixa.

C) DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO – DVA - Introduzida pela Lei nº 11.638/07 e Resolução CFC nº 1.138/08 para compor o conjunto das demonstrações contábeis a partir do exercício de 2008.

D) RESULTADO NÃO OPERACIONAL - Extinto pela Lei nº 11.941/09, não havendo segregação dos resultados em operacionais e não operacionais. Assim, no âmbito do processo de convergência com as normas internacionais (leitura sistemática das normas e orientações), a entidade apresenta as “**Outras receitas e despesas**” no grupo operacional.

E) AJUSTE A VALOR PRESENTE - Os valores recebíveis registrados no circulante são avaliados no momento inicial pelo valor contratual, o qual é equivalente ao valor presente, visto que não há presunção de juros embutidos sobre esses recebíveis. Situação semelhante está expressa para as obrigações circulantes e não circulantes. Quando aplicável, os valores sujeitos a tal ajuste, são convertidos ao valor presente, em contrapartida do resultado do exercício, obedecendo ao disposto na Resolução CFC Nº 1.151/09.

F) ARRENDAMENTO MERCANTIL - Para os contratos firmados até o encerramento das demonstrações contábeis do exercício de 2007, a Universidade optou em manter a sistemática anterior como forma de escrituração contábil, onde o registro no imobilizado se dava pelo pagamento mensal do valor residual em cada parcela. Já para os contratos firmados a partir de 01 de janeiro de 2008, a instituição adotou a

sistemática de registro disposta na Resolução CFC nº 1.141/08, passando a immobilizar os bens adquiridos ou alugados por meio desses contratos de arrendamento e depreciá-los de acordo com a vida útil estimada. O Hospital Regional de Araranguá não mantém operações dessa natureza.

G) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS - A entidade adota como procedimento revisar o Immobilizado e Intangível para verificação de possíveis perdas consideradas permanentes, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado. Até o presente momento essas revisões não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a organização. As principais renovações são depreciadas ou amortizadas ao longo da vida útil estimada para o ativo relacionado. Atualmente, mantém-se as taxas de depreciação comumente utilizadas. (Resoluções CFC nº 1.110/07 e 1.157/09).

H) SUBVENÇÃO E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAIS - Registram os valores recebidos por subvenções e ou doações, transitando pela Demonstração do Superávit/ Déficit do Exercício, conforme determinação das Leis 11.638/07 e 11.941/09, bem como orientações da Resolução CFC nº 1.143/08.

NOTA 03 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

A) APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, podendo ser resgatáveis a qualquer tempo. Os valores aplicados referem-se a recursos de convênios firmados, cuja utilização e prestação de contas se darão em eventos subsequentes, além de recursos de suas atividades, como segue:

Origem	2009			2008		
	UNESC	HRA	TOTAL	UNESC	HRA	TOTAL
Convênio Finep 3257-06	-	-	-	53.409,90	-	53.409,90
Convênio Imbituba	-	-	-	48.111,30	-	48.111,30
Convênio 1281/2008-5	-	-	-	-	401.269,91	401.269,91
Convênio 18.014/2008-9	-	-	-	-	171.765,05	171.765,05
Convênio Fapesc	103.252,94	-	103.252,94	-	-	-
Convênio 1292/2009-0	-	401.390,29	401.390,29	-	-	-
Recursos próprios	3.567.287,86	6.932,41	3.574.220,27	186.976,27	50.259,00	237.235,27
Soma	3.670.540,80	408.322,70	4.078.863,50	288.497,47	623.293,96	911.791,43

B) CRÉDITOS DE CONVÊNIOS - Corresponde a valores a receber de convênios com SUS, DPVAT e Planos de Saúde.

C) MENSALIDADES A RECEBER - Valores a receber de alunos na data de 31/dez./09, para os quais foram constituídas provisões para possíveis perdas no recebimento, tomando por base os títulos vencidos a mais de 730 dias, como segue:

Descrição das Mensalidades	2009			2008		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Graduação	4.228.606,34	-	4.228.606,34	2.891.456,29	-	2.891.456,29
Cursos Seqüenciais	88.618,88	-	88.618,88	76.840,29	-	76.840,29
Pós-Grad/ Mestrado	808.138,52	-	808.138,52	771.253,05	-	771.253,05
Colégio de Aplicação	225.629,23	-	225.629,23	170.355,94	-	170.355,94
Extensão	48.302,47	-	48.302,47	51.109,82	-	51.109,82
Bolsa empresa	62.460,22	-	62.460,22	93.367,45	-	93.367,45
Renegociadas	6.180.201,52	290.841,77	6.471.043,29	7.117.806,05	113.758,04	7.231.564,09
Banco do Estudante	1.287.253,40	2.259.094,91	3.546.348,31	924.450,05	2.986.769,48	3.911.219,53
Faturas a Receber	966.230,12	-	966.230,12	1.226.433,16	-	1.226.433,16
TOTAL	13.895.440,7	2.549.936,68	16.445.377,38	13.323.072,1	3.100.527,52	16.423.599,62
Provisão p/ Perdas	(4.710.268,4)	-	(4.710.268,47)	(3.362.705,0)	-	(3.362.705,06)
Mensal/Faturas a Rec	9.185.172,23	2.549.936,68	11.735.108,91	9.960.367,04	3.100.527,52	13.060.894,56

Mensalidades a Receber 2009	Vencidos – Dias		A Vencer	Total
	Mais 180	Até 180		
Graduação	2.438.442,98	1.790.163,36	-	4.228.606,34
Cursos Sequenciais	88.618,88	-		88.618,88
Pós-Graduação/ Mestrado	613.009,98	195.128,54	-	808.138,52
Colégio de Aplicação	161.584,40	64.044,83	-	225.629,23
Extensão	26.412,47	-	21.890,00	48.302,47
Bolsa empresa	-	62.460,22	-	62.460,22
Renegociadas	2.758.234,51	1.471.530,56	2.241.278,22	6.471.043,29
Banco do Estudante	432.809,52	131.238,44	2.982.300,35	3.546.348,31
Faturas a Receber	592.546,91	277.194,70	96.488,51	966.230,12
TOTAL	7.111.659,65	3.991.760,65	5.341.957,08	16.445.377,38
PROVISÃO DE PERDAS (PDD)				(4.710.268,47)
MENSALID/ FAT. A RECEBER				11.735.108,91
RELAÇÃO %	43%	24%	33%	100%

D) Auxílios, Subvenções, Contribuições e Incentivos Municipais e Estaduais - Valor pendente de repasse por parte do Município de Criciúma conforme Lei Orgânica e Governo Estadual, bem como valores a receber por bolsa estágio concedida, os quais permanecem registrados pelo valor original, deduzidos dos repasses efetuados até o encerramento do balanço:

DESCRIPÇÃO DAS SUBVENÇÕES	2009		2008	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Municipal-Lei Orgânica/ Bolsa estágio	1.389.626,94	-	1.905.982,57	-
Estadual – HRA	147.924,71	820.000,00	170.407,64	820.000,00
(-) Provisão p/créditos liquidação duvidosa		(820.000,00)	-	(820.000,00)
TOTAL	1.537.551,65	-	2.076.390,21	-

E) Adiantamentos Diversos - Valores de adiantamentos concedidos a funcionários, a título de férias, salários, viagens, bem como para despesas de projetos conveniados e fornecedores, registrados pelo valor original até a data do balanço:

Descrição	2009	2008
Funcionários	289.502,11	80.908,38
P/ Viagem	5.317,00	10.022,00
Fornecedores	88.872,64	165.682,18
Convênios	19.712,40	30.909,75
Total	403.404,15	287.522,31

F) Estoques - Foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superaram os preços de mercado.

G) IMOBILIZADO/ INTANGÍVEL - Estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos de correção monetária até 31/dez./95, ajustado por reavaliação espontânea e depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

IMOBILIZADO	Taxa Anual	2009		2008	
		Bem	Depreciação	Bem	Depreciação
Terrenos	-	13.010.920,00	-	13.010.920,00	-
Edificações e benfeitorias	4%	33.373.583,61	(4.827.113,39)	32.885.424,33	(2.241.739,91)
Máquinas, Equip. e instal.	10%	9.126.084,68	(5.189.390,33)	8.233.627,83	(4.451.435,51)
Veículos	20%	466.692,47	(366.359,13)	466.692,47	(294.293,74)
Móveis e utensílios	10%	4.799.889,31	(2.891.327,18)	4.363.985,23	(2.387.677,03)
Biblioteca		4.960.301,82	-	4.579.482,25	-
Computadores e periféricos	20%	2.226.005,58	(1.008.600,55)	2.312.470,69	(903.297,87)
Sistemas/Softwares	20%	390.454,74	(299.983,30)	325.329,11	-
Imobilizado em andamento	-	1.423.972,74	-	270.090,45	-
Bens de terceiros	20%	518.401,61	(109,26)	-	-
Total		70.296.306,56	(14.582.883,14)	66.448.022,36	(10.278.444,06)

INTANGÍVEL	Taxa Anual	2009		2008	
		Bem	Amortização	Bem	Amortização
Sistemas/Softwares	20%	852.418,95	(623.438,10)	768.881,44	-
Total		852.418,95	(623.438,10)	768.881,44	-

Os itens do Imobilizado e Intangível são revistos periodicamente a fim de identificar perdas não recuperáveis, ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é apurado, sendo reconhecida a perda pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o seu valor recuperável.

H) FORNECEDORES - Obrigações nominais contraídas com fornecedores de bens e serviços, com vencimento médio para 120 dias, composto da seguinte forma:

Eventos	2009			2008		
	UNESC	HRA	Total	UNESC	HRA	Total
Vencidas a mais de 30 dias	181.446,30	217.873,49	399.319,79	158.342,77	165.949,54	324.292,31
Vencidas até 30 dias	112.135,28	202.386,36	314.521,64	158.866,26	96.588,13	255.454,39
Vencidas	405.584,26	459.765,13	865.349,39	845.287,90	272.919,90	1.118.207,80
Total	699.165,84	880.024,98	1.579.190,82	1.162.496,93	535.457,57	1.697.954,50

I) SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR - Estão demonstrados pelos valores das obrigações com salários de funcionários, devidos até a data do balanço.

Descrição	2009	2008
UNESC	2.266.141,41	2.161.374,77
Hospital Regional de Araranguá	285.972,99	244.180,98
TOTAL	2.552.114,40	2.405.555,75

J) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS - Corresponde a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, Previdência Social e Fazenda Municipal, inclusive taxas e emolumentos, demonstrados por valores nominais, acrescidos de encargos, quando devidos até a data do balanço, exceto o Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF que não foi atualizado e aguarda compensação com os repasses da Lei Orgânica Municipal e/ou demais convênios firmados entre esta Fundação e a Prefeitura Municipal de Criciúma.

K) PROVISÃO PARA FÉRIAS - Foi constituída para cobertura das férias vencidas e proporcionais, acrescida dos respectivos encargos sociais até a data do balanço.

L) RECURSOS DE CONVÊNIOS - Saldo de recursos de convênios, firmados entre a universidade e diversas entidades financeiradoras, cujos objetos visam o desenvolvimento tecnológico relacionados às áreas de produção, ambiental e social, como segue:

CONVÊNIO	2009			2008		
	LIBERADO	APLICADO	SALDO	LIBERADO	APLICADO	SALDO
CELESC	138.385,17	(28.695,01)	109.690,16	-	-	-
FINEP 3257-06	-	-	-	348.290,75	(295.721,33)	52.569,42
FINEP 7283 PROC BIOTEC MONIT	-	-	-	7.000,00	-	7.000,00
FINEP 7370 INERTIZACAO CINZAS	-	-	-	30.000,00	-	30.000,00
FAPESC- AMBIENTE	-	-	-	4.000,00	-	4.000,00
FAPESC SIMP CEREBRO E MENTE	-	-	-	6.000,00	-	6.000,00
FAPESC CIENCIAS SOCIAIS	-	-	-	4.000,00	-	4.000,00
FAPESC CHAMPUB	233.710,79	(145.858,51)	87.852,28	-	-	-
FAPESC BIOTEC.	40.239,22	(20.744,63)	19.494,59	-	-	-
FAPESC - CINZAS	87.427,77	(45.340,95)	42.086,82	-	-	-
FAAVI - PIAVA SUL	136.570,00	(28.828,99)	107.741,01	58.530,00	(6.157,40)	52.372,60
FAPESC - CARVÃO MINERAL	14.483,68	(6.108,60)	8.375,08	-	-	-
PMC - PROJ. EST. METEOR.	70.000,00	(69.891,66)	108,34	-	-	-
A IMPORT. DA UN. ZOOLOG	-	-	-	100.000,00	(91.930,20)	8.069,80
TRACTEBEL/REFRATARIOS	155.624,99	(119.970,27)	35.654,72	52.552,00	(3.723,59)	48.828,41
SES - SC - 19.674/2008-6	-	-	-	230.000,00	-	230.000,00
SES - SC - 18.014/2008-9	-	-	-	171.765,05	-	171.765,05
Soma	876.441,62	(465.438,62)	411.003,00	1.012.137,80	(397.532,52)	614.605,28

M) RECEITAS DIFERIDAS - Registram-se as receitas recebidas pela instituição que serão efetivamente reconhecidas em períodos futuros por estarem associadas a eventos que afetarão o patrimônio em exercícios subsequentes.

EVENTO	2009	2008	SIT
Antecipação de Aluguéis	406.249,89	531.249,93	W1
Prestação de Serviços	71.000,00	144.000,00	W2
Convênio Incentivo IAC	117.569,64	48.987,35	W3
Convênio Integrasus II	30.355,07	121.420,29	W4
Total	625.174,60	845.657,57	

W1 - Corresponde a 39 parcelas de receitas de aluguéis e direito de exploração de atividades recebidas antecipadamente, cujo término ocorrerá em 23/mar./2013.

Até 31/dez./2009 foi apropriado o montante de R\$ 343.750,11, equivalentes á 33 meses.

W2 - Corresponde a 01 parcela a receber proveniente de receitas da prestação de serviço de consultoria e planejamento educacional, com término previsto para 01/mar./2010. Até 31/dez/2009 foi apropriado o montante de R\$ 73.000,00.

W3 - Ref. a 02 parcelas do incentivo firmado por meio de Termo de Compromisso de incentivo a assistência hospitalar, cuja apropriação para resultado se dará ao final do mês de fev./2010.

W4 - Ref. 01 parcela do 6º. Termo Aditivo ao Convênio 0008/2007, firmado com a Secretaria Estadual da Saúde, cuja apropriação para resultado também se dará ao final de jan./2010.

N) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES - Demonstrados por valores de realização/obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos auferidos, os encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço.

O) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS - A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e intangível, estoques, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e reserva de reavaliação. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação revisa essas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

P) APURAÇÃO DE RESULTADO - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para a apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes;

NOTA 04 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA – FUCRI**, mantenedora da **UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC** e **HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ**, o qual é administrado por esta fundação, mediante convênio firmado com o Governo do Estado de Santa Catarina. Os procedimentos utilizados para consolidação consideram a eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as entidades consolidadas, assim como das receitas e despesas decorrentes de operações entre as entidades, quando existentes.

NOTA 05 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

Apresenta a seguinte composição:

Conta	2009		2008		Sit.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Mensalidades a Realizar	1.084.729,04	-	1.084.729,04	-	W1
Créditos em Cobrança	69.876,14	1.351,50	315.643,03	1.351,50	W1
Notas Promissórias	7.455,35	-	15.849,97	-	W1
Cheques Pré-datados	22.145,49	-	-	-	W1
Cheques Devolvidos	45.137,34	-	87.836,61	-	W1
(-) Provisão p/ perdas	(1.131.798,14)	-	(1.244.530,69)	-	W1
Depósito Judicial	-	-	45.545,12	-	W2
Contas Correntes	54.048,16	-	73.044,25	-	W3
Impostos a Recuperar	-	-	4.134,41	-	W4
Repasse estado a realizar	38.665,38	-	38.665,38	-	W5
Títulos de capitalização	-	7.000,00	-	2.000,00	W6
Total	190.258,76	8.351,50	420.917,12	3.351,50	

Onde:

W1 - Créditos de mensalidades anteriores ao exercício de 1999 e mensalidades renegociadas dos demais exercícios, para os quais se mantêm cobrança administrativa interna e externa e a respectiva provisão para perdas.

W2 - Depósitos por reclamatória trabalhista apresentados por seus valores originais, reclassificados para o "Não Circulante" em conta específica.

W3 - Créditos originários do encontro de contas entre serviços prestados e tomados, cujo saldo será abatido de retenções futuras (DCE – SATC).

W4 - Inss retido sobre serviços prestados, regularizado no exercício.

W5 - Parte de antecipação a título de garantia de pagamento do contrato de abertura de crédito Nº 4-4273 Santander/ BNDES, aguardando restituição, pelo encerramento do contrato em jan/2010.

W6 - Valores aplicados em títulos de capitalização, com resgate previsto para exercícios seguintes.

NOTA 06 - OUTROS DÉBITOS

Apresenta a seguinte composição:

Conta	2009		2008		Sit.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Contas a Pagar	5.312,01	56.000,00	5.845,96	56.000,00	W1
Convênios descontados em folha	433.975,12		284.871,38	-	W2
Obrigações por repasses de bolsas	118.672,48		1.025.606,68	-	W3
Antecipação de Mensalidades	281.826,98		56.824,54	-	W4
APP – Colégio Aplicação	4.768,00		7.645,72	-	W5
Antecipação de recursos	57.371,12	-	-	-	W6
Arrendamento Mercantil	555.512,69	321.542,71	602.095,62	602.148,63	W7
Total	1.457.438,40	377.542,71	1.982.889,90	658.148,63	

Onde:

W1 - Pequenas contas a pagar registradas no circulante, bem como valor discutido judicialmente registrado no não circulante.

W2 - Convênios firmados com entidades em benefício aos funcionários, cujo montante é descontado em folha de pagamento e repassado as mesmas mensalmente. (Planos de saúde, odontológico, farmacêutico etc).

W3 - Recursos antecipados a título de bolsa de estudos para liquidação de mensalidades futuras. (Art. 170, Proesd, Pravaler, etc).

W4 - Antecipação de mensalidades para o exercício seguinte.

W5 - Taxa cobrada sobre matrícula que será revertida para a APP – Associação de Pais e Professores.

W6 - Antecipação de recursos da última parcela do contrato de abertura de crédito Nº 4-4273 Santander/ BNDES encerrado em jan/2010.

W7 - Referente contratação de leasing de máquinas, equipamentos e veículos, junto às instituições financeiras:

ARRENDATÁRIO/ CONTRATO	PARCELAS			2009		2008	
	Nº	Pagas	Saldo	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bradesco S.A - 266353-8	36	36	0	-	-	10.322,88	-
Bradesco S.A - 268232-0	36	36	0	-	-	2.707,80	-
Hp Fin serv S.A - 04348sr01c	36	36	0	-	-	10.799,82	-
Hp Fin serv S.A - 04461	36	33	3	27.126,21	-	108.504,84	27.126,21
Itaúbank S.A - j116580	36	35	1	4.982,54	-	59.790,48	4.982,54
Itaúbank S.A - 30841 (A)	36	22	14	130.216,32	21.702,72	130.216,32	151.919,04
Hp Fin serv S.A (A)	36	24	12	72.202,44	-	72.202,44	72.202,44
Itaúbank S.A - 3646782- (A)	36	16	20	207.551,04	138.367,36	207.551,04	345.918,40
Hp Fin Serv SA - 04461SRG2v (A)	36	6	30	78.719,46	118.079,28	-	-
Itaúbank S.A - 3976381-8 (A)	36	9	27	34.714,68	43.393,35	-	-
SOMA				555.512,69	321.542,71	602.095,62	602.148,63

(A) Contratos firmados a partir de 01 de janeiro de 2008, para os quais a instituição adotou a sistemática de registro disposta na Resolução CFC nº 1.141/08, passando a imobilizar os bens adquiridos ou alugados por meio desses contratos de arrendamento e depreciá-los de acordo com a vida útil estimada, conforme disposto na nota explicativa "02-F".

NOTA 07 – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Empréstimos e financiamentos contratados junto a instituições financeiras no Brasil, cujas parcelas reconhecidas como exigibilidades de curto prazo são as que vencem até 31/dez./2010, acrescidos de encargos até a data do balanço, e são assim identificados:

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	GARANTIAS	TIPO	VCTO	2009		2008	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PSA Finance Brasil S.A	02 e 05	3	28/03/09	-	-	6.206,79	-
	01, 02,03, 04	2	15/02/12	503.637,73	587.577,36	503.034,11	1.089.907,23
B R D E - 214853-108	01, 02,03 04	2	15/05/10	-	-	46.857,19	-
BADESC - 30071-00-3	01 e 02	2	15/12/13	239.143,89	717.431,67	238.857,27	955.429,06
BADESC - 13048-00-7	01 e 02	2	15/04/12	148.377,44	197.836,48	170.124,19	323.874,33
Bradesco - Cap. Giro	02 e 04	1	23/12/11	921.223,35	1.078.776,65	-	-
Bradesco - 00245143	02 e 04	1	02/06/10	286.419,01	-	508.084,36	254.042,18
Itaúbank – 132-27718-7	2	1	29/05/09	-	-	1.511.643,45	-
Itaúbank - 39879795-1	2	1	31/05/10	1.900.000,00	-	-	-
REAL - 58507275.3	02 e 04	1	16/10/09	-	-	1.486.276,07	-
Santander cta - 310	03 e 04	4	-	-	-	593.313,73	-
Santander - 003312403	02 e 04	1	08/05/12	1.066.183,56	1.503.193,01	-	-
Santander - 993409421	02 e 04	1	10/08/12	585.297,55	1.241.782,52	-	-
Santander - 631062661	02 e 04	1	19/12/11	214.091,04	271.055,57	-	-
Santander CDI	2	1	20/10/09	-	-	2.756.201,85	-
Santander Bndes (W1)	02 e 04	1	15/01/11	-	-	507.050,04	550.575,61
CEF - 200427610	02 e 04	1	10/01/13	966.391,35	2.730.525,05	-	-
TOTAL				6.830.764,92	8.328.178,31	8.327.649,05	3.173.828,41

GARANTIAS

- (01) Hipoteca
- (02) Aval
- (03) Hipoteca Progressiva
- (04) Penhor/ Caução de Direitos Creditórios
- (05) Alienação Fiduciária

TIPO

- (01) Capital Giro
- (02) Finame
- (03) C.D.C.
- (04) Conta Garantida

W1 Substituído por contrato de capital de giro CEF - 200427610.

NOTA 08 – AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E INCENTIVOS OBTIDOS

As Entidades mantidas obtiveram no exercício de 2009 e 2008 os seguintes auxílios, subvenções e doações:

DESCRIÇÃO	2009	2008
Subvenção Estadual – Hospital	4.849.050,33	4.609.800,00
Auxílio Fundo Estadual de Saúde	970.741,33	928.663,46
Auxílio Sés-Medic. E Material Hosp.	-	448.292,25
INTEGRASUS	128.621,04	128.621,04
Auxílio Secretaria de Estado da saúde	19.777,50	-
Doações Recebidas de pessoas físicas e jurídicas	7.396,64	9.749,85
Subvenção Municipal – Lei Orgânica	2.757.079,42	2.620.614,85
Subvenção Estadual – Art. 170	2.445.003,00	2.546.203,09
Somatório	11.177.669,26	11.291.944,54

NOTA 09 - APLICAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 10 - GRATUIDADES CONCEDIDAS

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, a Entidade concedeu durante o ano de 2009, as seguintes gratuidades:

PROJETOS	2009	
	R\$	%
Atendimento a alunos economicamente carentes	12.644.855,63	46,19%
Ambulatório do centro de saúde da Unesc	1.417.477,27	5,18%
Farmácia solidária	1.397.039,14	5,10%
Clínicas de Fisioterapia	970.773,71	3,55%
Casas da cidadania	847.798,51	3,10%
Clínica de Psicologia	559.025,69	2,04%
Arte e cultura	396.733,06	1,45%
Demais Projetos (W1)	561.895,00	2,05%
Atendimento Hospitalar	8.581.540,74	31,35%
TOTAL GERAL	27.377.138,75	100,00%

(W1) Representa a totalidade dos projetos com participação individual inferior a 1%.

Que foram aplicadas em:

1) UNESC

- a) Atendimentos diretos à comunidade carente, no qual são quantificados financeiramente com o auxílio de tabela de preços das entidades de classe profissionais ou dos órgãos de representação profissional e/ou, custo/hora dos profissionais envolvidos;
- b) Concessão de bolsas de estudos a acadêmicos economicamente carentes;
- c) Gastos operacionais quando inerente ao serviço prestado à comunidade carente, tipo: materiais de expediente, manutenção etc.

	Em reais	
	2009	2008
Receita total	83.305.118,19	77.775.191,53
Percentual alcançado	22,56%	20,60%

2) HOSPITAL

No atendimento ao disposto no § 4º do artigo 3º do Decreto nº. 2.536/98, a Entidade, no exercício de 2009, ofertou prestação de serviços ao SUS equivalente a 95,20% de seus atendimentos totais.

NOTA 11 - PREVIDÊNCIA SOCIAL ISENTA

O custo da isenção da quota patronal de previdência social usufruída pelas Entidades no ano de 2009 e 2008 foram os seguintes:

ENTIDADE	2009	2008
Ensino	10.745.053,65	9.668.706,70
Hospital	1.455.523,83	1.241.025,35
TOTAL	12.200.577,48	10.909.732,05

NOTA 12 – RESPONSABILIDADES CONTINGENCIAIS

A) INSS - Encontra-se em andamento o processo de execução fiscal nº. 2000.72.04.002747-3, referente a obrigações com INSS, no valor inicial de R\$ 1.109.459,74, contra o qual foram apresentados embargos à execução, sob diversos aspectos jurídicos, tais como: decadência do crédito, nulidade e incerteza da Certidão de Dívida Ativa, reconhecimento da imunidade tributária e, reconhecimento da isenção tributária; encontrando-se atualmente em tramitação em grau de recurso na Justiça Federal. O referido débito tributário é sujeito a juros e atualização monetária, os quais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis, em função da discussão da legitimidade da cobrança.

B) PIS S/ FOLHA DE PAGAMENTO

01) Auto de Infração nº 0920100/01307/01 - Concluída a fase administrativa do Auto de Infração nº 0920100/01307/01, referente PIS sob Folha de Pagamento do período de novembro de 1996 a setembro de 2001, cujo valor total atualizado (UNESC e Hospital Regional de Araranguá) é de R\$ 1.902.975,60, teve inicio a demanda judicial, na qual, a FUCRI conseguiu suspender, liminarmente, o crédito tributário exigido pela Secretaria da Receita Federal. Juntamente, em função da discussão da legitimidade da cobrança, não estão provisionados os períodos posteriores.

02) Auto de Infração nº 11516.004851/2009-84 - Lavrado Auto de Infração nº 11516.004851/2009-84, referente ao PIS sob Folha de Pagamento do período de 01/2004 á 12/2007 no montante de R\$ 2.862.820,89 atualizado até set./2009, onde se deu início a discussão administrativa quanto a legitimidade de cobrança, sem a respectiva provisão contábil.

C) IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE – IRRF - Encontra-se em andamento os seguintes autos de infração fiscal emitidos contra a Fundação, referente aos repasses do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, efetuados ao Município de Criciúma, em conformidade com o Art. 158 da Constituição Federal, onde a Receita Federal do Brasil questiona a sua aplicabilidade:

01) Auto de Infração n. 0920100/00307/01 - Do auto de infração, corresponde a Entidade o valor atualizado de R\$ 7.354.372,89, referente IRRF das competências de dez./96 a set./01.

ENTIDADE	VALOR
UNESC	6.477.948,35
Hospital Regional de Araranguá	876.424,54
TOTAL	7.354.372,89

Atualmente para este processo encontra-se em grau de recurso na Justiça Federal.

02) Auto de Infração n. 0920100/00115/04 - Desse auto de infração, é pretendido buscar da Entidade o valor atualizado de R\$ 10.840.380,73, referente IRRF das competências de outubro de 2001 a dezembro de 2003.

ENTIDADE	VALOR
UNESC	10.055.001,38
Hospital Regional de Araranguá	785.379,35
TOTAL	10.840.380,73

Para este processo encerrou-se a discussão administrativa, e iniciou-se, após processamento, a discussão judicial.

03) Auto de Infração n. 11516.004850/2009-30 - Lavrado Auto de Infração nº 11516.004850/2009-30, referente ao IRRF do período de 01/2004 á 12/2007 no montante de R\$ 30.623.802,00 atualizado até set./2009, onde se deu início a discussão administrativa quanto a legitimidade de cobrança, sem a respectiva provisão contábil.

D) AÇÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS - Encontram-se em andamento reclamatórias cíveis e trabalhistas movidas contra as entidades, cujo montante das possíveis contingências esboçados pelas assessorias jurídicas, aproxima-se de R\$ 4,6 milhões (Unesc e Hospital), para as quais não foram constituídas provisões para contingências em sua totalidade.

Com base nas análises efetuadas pelas assessorias jurídicas, os riscos de perda dessas causas (Previdenciárias, Fiscais, Cíveis e Trabalhistas) foram classificados como “Remotos” ou “Possíveis”, dispensando o registro contábil dessas contingências, conforme disposto na Resolução CFC Nº 1.066/05. Para os demais casos, onde o risco fora julgado provável ou certo, fez-se a provisão para as respectivas contingências.

NOTA 13 – GARANTIAS E ÔNUS REAIS

01) Foi dado em garantia do processo de execução fiscal nº 2000.72.04.002747-3, referente a contribuições ao INSS existente contra esta Entidade, em montante de R\$ 1.109.459,74, o imóvel de matrícula nº 60.060, no valor de R\$ 6.244.882,00 conforme laudo de avaliação.

02) Foi dado em penhora ao processo de execução fiscal nº 2007.72.04.000178-8, referente PIS sob Folha de Pagamento do período de novembro de 1996 a novembro de 2001, existente contra esta entidade, o imóvel registrado sob a matrícula nº 66.353, avaliado contabilmente em R\$ 3.401.141,00.

03) Ficam os imóveis das presentes matrículas, 60.061, 60.062, 66.356, 60.210, 60.060, 60.064, 66.352, 66.212, 66.354, 60928, 66.353, 66.355 e 69.118, agravadas sob Termo de Arrolamento de bens e direitos referente ao processo nº 11516.001549/2004-60 conforme ofício expedido pela Delegacia da Receita Federal de Florianópolis, como forma de garantia aos autos de infração citados na Nota “12 – C”.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social positivo, no valor de R\$ **35.376.686,65** (Trinta e cinco milhões, trezentos e setenta e seis mil, seiscentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos), é resultante do Patrimônio Institucional, somado a Reserva de Reavaliação e suas realizações, Doações Patrimoniais e ao Déficit do Exercício. Tal montante é composto pelo patrimônio social positivo da Fundação e o patrimônio social negativo do Hospital no valor de R\$ 6.723.643,10, o qual é resultante de seu patrimônio institucional somado as doações patrimoniais e aos déficits operacionais sistemáticos de vários períodos.

Para sanar tal deficiência, o Hospital vem mantendo, mediante acordo junto à Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, por meio dos convênios N°s 1.210/2010-6 e 2.620/2010-4, o valor dos repasses relacionados abaixo, efetuados por esta Secretaria ao Hospital.

Convênio	Competência Exercício 2010	Valor do Repasse Mensal
1.210/2010-6	Janeiro	400.000,00
2.620/2010-4	Fevereiro	400.000,00
Indefinido	Marco	400.000,00
Indefinido	Abril	400.000,00
Indefinido	Maio	400.000,00
Indefinido	Junho	400.000,00
Indefinido	Julho	400.000,00
Indefinido	Agosto	400.000,00
Indefinido	Setembro	400.000,00
Indefinido	Outubro	400.000,00
Indefinido	Novembro	400.000,00
Indefinido	Dezembro	400.000,00
Total		4.800.000,00

Para os períodos sem a formalização do convênio, o Hospital vem discutindo, junto a mesma Secretaria, a renovação deste pelo prazo de 05 anos. Contudo, para a renovação permanente do convênio firmado entre a Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI/ HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ e o Governo do Estado de Santa Catarina, se fez necessário a qualificação desta fundação como Organização social. Diante dessa proposta, se mantém a decisão da presidência da FUCRI, pelo encaminhamento de ações no sentido de renovar o convênio por mais 05 (cinco) anos.

NOTA 15 – AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Foram procedidos ajustes no Patrimônio Social da instituição no montante de R\$ 2.189.787,43 com efeito negativo, conforme abaixo;

Descrição	Valor
Ajuste de reservas de reavaliação e depreciação de bens	(2.123.119,43)
Ajustes de recursos e despesas de convênios	110.880,07
Ajustes de diversas despesas operacionais	(177.548,07)
Soma	(2.189.787,43)

NOTA 16 – DOAÇÃOES PATRIMONIAIS

As doações patrimoniais representam acréscimos no ativo da entidade com o fim de proporcionar recursos para o capital, inclusive sob forma de subvenções governamentais.

Em 2008 e 2009 foi adicionado às doações patrimoniais, em virtude da prestação de contas do convênio 8.375/2008-5 e 17.381/2006-9 da Secretaria do Estado da Saúde, os seguintes bens:

BEM	CONVÊNIO	R\$
Reforma e ampliação da Ala de doenças Infecto-contagiosas	8.375/2008-5	140.000,00
Reforma e melhorias do Hospital	17.381/2006-9	115.805,69
TOTAL		255.805,69

O registro contábil desses bens teve como contrapartida o Ativo Imobilizado da entidade. Contudo, com o advento da Lei 11.638/07 e 11.941/09, os critérios de registros de bens recebidos por subvenções para investimentos foram alterados, fazendo com que o Hospital procedesse ao ajuste contábil, transferindo o saldo desses convênios para o “Passivo Não Circulante – Doações/ subvenções para investimento”, juntamente com os demais convênios de natureza semelhante, para que sejam apropriados ao resultado na mesma proporção da depreciação dos bens adquiridos/ construídos.

NOTA 17 – SEGUROS

A Entidade mantém contratados seguros sobre seus bens móveis e imóveis, por valores julgados suficientes para cobertura de eventuais sinistros.

GILDO VOLPATO
Diretor Presidente
CPF 472.534.609-87

ADRIANA FARIAS
Contadora CRC/SC 029115/0-4
CPF 715.430.909-15

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Reitor e Conselheiros da

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA – FUCRI
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
Criciúma – SC**

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA – FUCRI, MANTENEDORA DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC** e do **HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ**, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio social, as demonstrações dos fluxos de caixa e de valores adicionados, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Instituição; **(b)** a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, elaboradas de forma consolidada, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA – FUCRI, MANTENEDORA DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC** e do **HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ** em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o déficit de suas operações, das mutações dos patrimônios sociais, as demonstrações dos fluxos de caixa e de valores adicionados, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4) Com relação ao **HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ**, esta Entidade apresentou déficit nas operações do exercício que, somado ao patrimônio institucional e a déficits operacionais sistemáticos de vários períodos anteriores, mantém seu patrimônio social negativo, podendo influenciar na continuidade normal de suas atividades. Para sanar essa deficiência, a Entidade vem firmando novos convênios com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, cujos repasses contribuirão para a reversão desse quadro em longo prazo, conforme descrito na nota explicativa “14”.
- 5) Com o advento da Lei Nº 11.638/07, MP 449/08 e Lei Nº 11.941/09, as demonstrações contábeis apresentadas sofreram alterações a fim de atender ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade. As alterações definidas até o encerramento do exercício de 2009, quando aplicáveis, foram implementadas, conforme divulgado na nota explicativa 02.

Criciúma, 31 de março de 2010.

**MÜLLER AUDITORES INDEPENDENTES S/S -CRICIÚMA
CRC/SC-006351/O**

**JOSÉ HENRIQUE EYNG
CONTADOR CRC-SC Nº 17.329/O-8
CNAI Nº 638**

**ANGELO ASSIS BURIN
CONTADOR CRC-SC Nº 25.452/O-6
CNAI Nº 2167**